

Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

PM Paraguaçu Paulista

Protocolo Data/Hora
20.284 30/07/2015 14:17:51
Responsável: JOP

REQUERIMENTO Nº 076/2015 - 50

Requer novas informações sobre a construção da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim das Oliveiras.

Excelentíssimo Senhor
MIGUEL CANIZARES JUNIOR
Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística
Paraguaçu Paulista

Os vereadores que este subscrevem, nos termos regimentais vigentes, **REQUEREM** ao senhor Prefeito Municipal as seguintes informações sobre a construção da UBS do Jardim das Oliveiras:

a-) Em resposta a questionamento anterior, datada de 30/04/2015, foi informado que se a empreiteira retomasse a obra da referida UBS a mesma seria entregue em 90 dias. Decorrido esse prazo, qual a atual situação dessa obra?

b-) Se o município estava aguardando a retomada da obra pela empreiteira, qual o real motivo de sua paralisação?

- Quando ocorreu de fato essa paralisação?

- Houve algum comunicado ou notificação por parte da empreiteira informando a administração de que a obra seria paralisada? Se houver, em que data ocorreu?

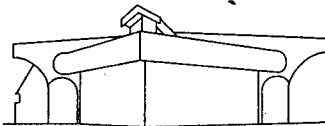
c-) No caso de paralisação por culpa da empreiteira, quais as providências legais que foram tomadas pela administração visando a retomada da obra, uma vez que a empreiteira não pode parar o serviço por espontânea vontade senão em casos especiais previstos em lei?

d-) Qual a razão da retirada da placa obrigatória que estava instalada na frente da obra, informando a duração e a origem dos recursos empregados? Há previsão de fixação de nova placa? Se houver previsão, quando ocorrerá?

JUSTIFICATIVA

A Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim das Oliveiras teve suas obras iniciadas em 10/03/2012 com previsão de término em 10/03/2014, de acordo com placa informativa que havia no local.

De acordo com resposta enviada pela Prefeitura em 30/04/2015, foi informado que o Ministério da Saúde já havia liberado R\$ 150.000,00 referentes a primeira e segunda parcela do contrato e que só fará a liberação da última parcela no valor de R\$ 50.000,00 após a conclusão da edificação. Ainda, foi dito que a empreiteira estava ciente dessa situação e que, de acordo com o setor de engenharia, se a obra fosse por ela retomada, de acordo com o contratado, a mesma estaria concluída em 3 meses.



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

Porém, decorridos 90 dias aparentemente a obra encontra-se na mesma situação, sem avanço algum.

De acordo com a legislação, a paralisação da obra pela empreiteira sem justa causa e prévia comunicação à Administração, constitui motivo para rescisão do contrato e aplicação de sanções cabíveis ao caso.

Por outro lado, a lei assegura ao contratado o direito de rescindir judicialmente o contrato ou optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações nos casos de atraso superior a 90 dias dos pagamentos devidos pela Administração pelos serviços executados. De acordo com a resposta enviada pelo Executivo não parece haver atraso quanto a liberação do pagamento à empreiteira.

Por isso, estamos solicitando informações relativas ao real motivo da paralisação da obra e quais as providências legais que a administração já tomou visando a sua finalização pela empreiteira, uma vez que a inércia administrativa com relação a esse importantíssima obra caracterizaria afronta aos princípios que regem a administração pública.

Palácio Legislativo Água Grande, 30 de julho de 2015.

IAN FRANCISCO ZANIRATO SALOMÃO
Vereador

SÉRGIO DONIZETE FERREIRA
Vereador



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Ofício nº. 208/2015-GAP

Paraguaçu Paulista-SP, 8 de maio de 2015.

A Sua Excelência o Senhor
Miguel Canizares Júnior
Presidente da Câmara Municipal
Paraguaçu Paulista-SP

Assunto: Requerimento nº. 039/2015, de autoria dos Vereadores Ian Francisco Zanirato Salomão, Sérgio Donizete Ferreira e Reinaldo César Christiano, que requer informações sobre a construção e entrega da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim das Oliveiras.

Senhor Presidente:

Em atenção ao Requerimento supracitado, no tocante aos questionamentos relacionados nas alíneas "a", "b" e "c", encaminhamos as informações apresentadas pelo Departamento Municipal de Saúde, constantes dos documentos anexos.

Certos da atenção de Vossa Excelência e dos Membros dessa Casa Legislativa, registramos nossos votos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente.

EDINEY TAVEIRA QUEIROZ
Prefeito Municipal

ETQ/JBN/ammm
OF

CM Paraguaçu Paulista

Protocolo Data/Hora
19.942 12/05/2015 09:16:32
Responsável: *mf*



Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Departamento de Saúde
Estado de São Paulo

Paraguaçu Paulista, 30 de abril de 2015.

Memorando Interno nº 137/2015

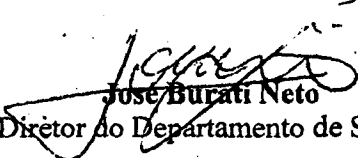
De: Diretor do Departamento de Saúde

Para: Gabinete do Prefeito

Em resposta ao Memorando nº025/2015 – ALEGIS informamos que para os itens a) e b) segue a resposta em anexo da Diretora do Departamento Municipal de Meio Ambiente e Projetos Especiais Patricia Barbosa Fazano.

No item c), informamos o nº da Conta Corrente: 024.946-7 e saldo: R\$ 20,76 conforme extrato também anexo.

Respeitosamente,


José Burati Neto
Diretor do Departamento de Saúde

*Arquivo
04/05/15
[assinatura]*

Exmo Sr.

Dr. Ediney Taveira Queiroz

Prefeito



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA
DE PARAGUAÇU PAULISTA
Estado de São Paulo

MEMORANDO

DE: Departamento Munic. de Meio Ambiente e Projetos Especiais.

PARA: Departamento Municipal de Saúde.

DATA: 30/04/2015

ASSUNTO: Resposta ao Memorando Interno nº 133/2015.

Informamos que com relação ao Contrato nº 048/2012, cujo objeto é Construção da Unidade de Saúde UBSF no Jardim das Oliveiras, entre esta Prefeitura Municipal e a empresa Construtora Costa e Costa Paraguaçu Paulista Ltda., a Prefeitura não pode repassar recursos próprios, pois depois não será ressarcida pela União, já que o recursos proveniente deste contrato é o Ministério da Saúde.

O Ministério da Saúde já liberou o montante de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) referente a primeira e segunda parcela deste contrato, porem ainda falta a liberação da ultima parcela no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), mas só o fará, de acordo com a Portaria MS nº 2226/2009, Artigo 7º, inciso III, que diz o seguinte:

“III - terceira parcela, equivalente a 25% do valor total aprovado: após a conclusão da edificação da unidade e a apresentação do respectivo atestado, assinado por profissional habilitado pelo CREA, ratificado pelo gestor local e pela CIB e autorizada pelo Departamento de Atenção Básica, da Secretaria de Atenção à Saúde.”

Salientamos que a empresa já está ciente desta Portaria, que já lhe foi entregue, segue a mesma em anexo para conhecimento.

Com relação à previsão de conclusão e entrega da obra, em consulta ao Setor de Engenharia, me foi informado que se o empreiteiro retomar a obra de acordo com o contratado, em 03 (três meses) a mesma estará concluída.

Seguem em anexo os espelhos do SISMOB – sistema de monitoramento de obras do Ministério da Saúde para conhecimento.

Atenciosamente,

PATRICIA BARBOSA FAZANO
Diretora do Departamento
Municipal de Meio Ambiente e Projetos Especiais